

RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ALAGOA GRANDE-PB.

Priscilla Clementino Coutinho¹; Wilson José Félix Xavier⁴

Universidade Federal da Paraíba - (cilla.pri@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido com base nas experiências adquiridas na disciplina de Ciências em duas turmas do ensino fundamental I (4º e 5º anos), na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Alagoa Grande durante o Estágio Supervisionado II. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba são oferecidos quatro estágios supervisionados para a formação docente, com o objetivo de que os discentes conheçam o ambiente escolar como um todo e vivenciem a práxis docente nos dias atuais, pretendendo prepará-los para o ofício da profissão docente. Dessa forma, as experiências adquiridas no estágio são fundamentais para a formação do futuro docente, visto que ao chegar à universidade o mesmo se depara com conhecimentos teóricos, e algumas vezes sentem dificuldades em relacionar teoria e prática se não vivenciarem momentos reais que o cotidiano escolar oferece (MAFUANI, 2011).

O estágio oferece outras possibilidades como relata Bianchi et al. (2005, p. 1), “o estágio supervisionado é uma atividade em que o aluno revela sua criatividade, independência e caráter, proporcionando-lhe oportunidade para perceber se a escolha da profissão para qual se destina corresponde a sua verdadeira aptidão.”

No entanto, a realização das práticas no estágio supervisionado não é suficiente ao discente estagiário: é necessário também etapas de reflexões das análises e das vivências experimentadas no decorrer do período de estágio (SOUZA & CONÇALVES, 2012). Para que aconteça essa reflexão é necessário a realização dos relatórios. Como relata Schon (1983), os relatórios são interpretados como um espaço e um instrumento para o exercício da reflexão sobre a prática, a partir da análise

dos registros realizados pelos discentes que torna-se possível conferir os aspectos negativos e positivos revelados no período de formação inicial.

Deste modo, objetiva-se descrever a importância e as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado na disciplina de Ciências nas turmas do Ensino Fundamental I da escola E.E.F. de Demonstração de Alagoa Grande, no município de Alagoa Grande-PB.

METODOLOGIA

A disciplina de Estágio Supervisionado II no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem carga horária de 60 horas, sendo divididas em observação e participação (50 horas) e Regência (10 horas) na escola, esse estágio pode ser realizado no Ensino Fundamental I ou Fundamental II. Possui também aulas presenciais na Universidade Federal da Paraíba - Campus II - Areia-PB sob a orientação da professora Ana Cristina Daxenberger. Nessas aulas na Universidade foram realizados debates, diálogos, apresentação de trabalhos, elaboração de plano de aula com objetivo de preparar os discentes para o estágio. No decorrer do estágio na escola foram realizadas observações, participações e regências nas aulas de Ciências das turmas do 4º e 5º do Fundamental I.

O estágio foi realizado na E.E.E.F. de Demonstração de Alagoa Grande, que está localizada no Centro, zona urbana de Alagoa Grande-PB. A referida escola surge com a necessidade de um centro de formação e treinamento para os professores de Alagoa Grande em 1964, sendo inaugurada no governo estadual de Pedro Moreno Gondim, momento em que recebeu o nome de Escola Estadual de 1º Grau de Demonstração de Alagoa Grande, Com o passar dos anos a escola foi desvinculada do Centro de Formação e Treinamento de Professores de Alagoa Grande, funcionando a partir do decreto Lei de criação 8964/12/03/1991 no governo de José Targino Maranhão. Em 1996, mais uma mudança: após a promulgação da Lei 9.394/96, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a escola passou a denominar-se Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Alagoa Grande.

O quadro docente é composto por 25 professores, sendo 9 do ensino fundamental I e 16 do fundamental II. Todos os professores atuam na área em que são habilitados. A escola possui 470 alunos distribuídos em 18 turmas, sendo 10 turmas no turno da manhã e 8 no turno da tarde. Já o quadro de funcionários é composto por 13 pessoas, dividindo-se em: 2 secretários, 1 diretor, 1 vice-diretor, 5 serventes, 2 merendeiras e 2 vigias.

No início do ano, a direção, juntamente com os professores, prepara um plano escolar em que são definidos os objetivos e metas para serem colocadas em prática durante o ano letivo. O

plano de ensino ou de curso é feito a cada quinze dias, podendo haver modificação. No ensino fundamental I, cada professor desenvolve o seu e no fundamental II é feito por área. O plano da escola é utilizado para fazer o plano de ensino.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma análise detalhada do relatório de estágio com o intuito de extrair as experiências importantes para a reflexão em relação à aplicação da prática na formação docente. Foram realizadas 21 observações, sendo 8 no 4º ano e 13 no 5º ano. Essa diferença se deu pela ausência em alguns dias da professora do 4º ano e por a professora do 5º ano ministrar mais aulas de ciências em alguns dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro dia de estágio nas turmas do 4º e 5º as professoras apresentaram a estagiária para todos os alunos e pediu que os mesmos se comportassem porque teriam uma presença nova em todas as aulas de ciências e por isso deveriam causar uma boa impressão. Em seguida me sentei no final da sala para ter uma melhor observação. Mais no decorrer das aulas os alunos mostraram que não levaram muito em consideração o pedido feito pela professora, isso foi favorável para o estágio, pois pude presenciar o ambiente de sala de aula dessas turmas como ela realmente é.

Nas observações feitas nas duas turmas foi notável o quanto as professoras só utilizam o livro didático como recurso pedagógico para oferecer conhecimentos aos alunos e no decorrer das aulas alguns ia mostrando desinteresse pelo conteúdo e isso fazia com que ficassem entediados, sem paciência ou agitados. Passavam atividades de pesquisa no final das aulas para reforçar o conteúdo exposto, na maioria das vezes as perguntas dessas atividades estavam no livro didático e eles respondiam fazendo o uso do mesmo. Foram passados alguns seminários, mesmo sem o aceitação da maior parte dos alunos, isso ocorreu nas duas turmas ficando bem explícito que está prática não é comum para eles. Quando alguns alunos começavam a ficar muito agitados, as professoras pediam que os mesmos fizessem a leitura de uma parte do texto ou relacionavam com o cotidiano dos alunos o assunto exposto. A iniciativa da leitura tinha outro objetivo na turma do 4º ano, estimular o desenvolvimento de um aluno que tinha grandes dificuldades para ler.

Após as observações, foram realizadas 21 participações sendo estas 8 no 4º ano e 13 no 5º ano. Nas participações nas duas turmas a estagiária auxiliava a professora e os alunos na realização das atividades. Essas participações proporcionaram uma aproximação com os alunos e o conhecimento das dificuldades que os mesmos possuem na realização das atividades, além do mais

mostra o quando é prescindível as participações antes das regências por possibilitar tais informações sobre quem são esses alunos e a partir disso oferecer os conteúdos de forma mais correta para que ocorra uma aprendizagem significativa.

Foram ministradas 10 regências sendo 5 no 4º ano e 5 no 5º ano. Ministras aulas nas turmas de 4º e 5º ano proporcionou uma grande experiência no campo educacional, no qual a estagiária teve a oportunidade de contribuir para o Ensino e Aprendizagem dos alunos. As aulas ministradas foram bastante participativas, pois ocorreu a interação com a turma de modo bem proveitoso. Os alunos eram participativos, se dedicavam na hora da aula, liam algumas partes do livro, participavam das dinâmicas realizadas na aula e desenvolviam as atividades com interesse. Porém, havia alguns alunos que atrapalhavam na hora das aulas, fazendo comentários que não se adequava aos assuntos expostos, e outros conversavam às vezes durante a aula, mas se fossem chamados à atenção, melhoravam o seu comportamento.

As aulas ministradas eram bastante criativas para chamar a atenção e despertar o interesse e a curiosidade dos alunos. Os assuntos abordados foram baseados no livro didático, seguindo os assuntos que as professoras escolheram. As professoras ficam na sala enquanto a aula estava sendo ministrada. A estagiária fez usos de diferentes recursos como data show, cartolinas, figurinhas, canetas, vídeos, cola, fitas adesivas e entre outros para chamar a atenção dos alunos e envolvê-los de forma efetiva nos conteúdos ministrados. No decorrer das regências foi observado que alguns alunos possuem uma grande dificuldade na hora de ler, dificultando o seu aprendizado, dessa forma foi exercitadas leituras na hora das aulas para tentar mudar esse quadro, e em vários momentos a estagiária fazia comentários sobre a importância da leitura para a nossa vida como forma de incentivar os mesmos a lerem.

CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado II é uma disciplina obrigatória do currículo do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia – PB. Tem o objetivo de oferecer aos licenciados a oportunidade de conhecer o âmbito escolar e colocar a teoria aprendida na sala de aula da universidade em prática. O Estágio realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Demonstração de Alagoa Grande localizada no município de Alagoa Grande – PB nas turmas do 4º ano e 5º ano do Ensino Fundamental I, foi de suma importância, pois proporcionou à estagiária a vivenciar o ambiente escolar como um todo, vivenciando as dificuldades que os docentes enfrentam no sistema educacional público. Teve a oportunidade de observar e participar das aulas de Ciências

ministradas pelas docentes da escola que contribuiram para a formação da estagiária, as aulas ministradas pela mesma foi uma experiência maravilhosa, em que a estagiária fez usos de diferentes metodologias de ensino para oferecer da melhor forma os conhecimentos e conseguir o aprendizado dos alunos e, ter mais interação com a turma, ficando mais preparada para contribuir com a aprendizagem dos futuros alunos que terá, outro ponto positivo dessa experiência foi começar a exercer a profissão que a estagiária escolheu. A prática que o estágio proporcionou fez com a estagiária ficasse mais preparada para o ofício da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>>. Acesso em: 03 set. 2012.

SCHON, Donald. **The Reflective Practitioner**. New York: Basic Brooks, 1983. Não paginado.

SOUZA, M. D. A & CONÇALVES, A. E. C. **Relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no ensino de ciências em uma escola de educação básica em itapipoca**. Paraíba: Fórum Internacional de Pedagogia. Editora: Realize. 2012. Não paginado.